

*Ata da 53ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 12 de junho de 2017.*

Presidência do Senhor Deputado Carlos Geilson (2º Vice-Presidente). À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto e Zé Raimundo (55). O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. PEQUENO EXPEDIENTE – Expediente despachado pela presidência: ofícios dos Deputados Bira Corôa, Paulo Câmera e Angelo Almeida justificando ausências em sessões plenárias. Oradores inscritos – O Deputado Adolfo Menezes falou sobre o atual quadro político do Brasil, criticando a atuação do Congresso Nacional, que tem o poder constitucional de mudar as leis e não faz nada para melhorar essa situação. O Sr. Presidente registrou a presença na galeria dos alunos da Escola Horizonte do Saber, do Bairro Vale das Pedrinhas, participantes do Programa A Escola e o Legislativo. O Deputado Fábio Souto discorreu sobre a sensação de insegurança que perpetua no Estado, comentando os índices do estudo Atlas da Violência, que indica nove municípios da Bahia estão entre os 30 mais violentos do Brasil. Concluiu solicitando aos parlamentares que pressionem o Governo do Estado para melhorar a segurança pública. O Deputado Targino Machado disse que o critério de indicação para a composição do STF coloca em cheque a isenção dos magistrados, discorrendo sobre a necessidade de uma nova maneira de preenchimento das vagas. Concluiu criticando o comportamento do Ministro Gilmar Mendes no julgamento da chapa Dilma-Temer. O Deputado Angelo Almeida agradeceu a dedicação dos servidores desta Casa que trabalharam na última sexta-feira na instalação da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos e de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência no Estado da Bahia. Falou sobre a importância de políticas públicas para pessoas que têm necessidades especiais e encerrou comentando a participação dele e de alguns artistas no movimento pela retomada da democracia, que aconteceu no Farol da Barra no domingo. O Deputado Carlos Geilson comentou a situação delicada do PT em se

posicionar frente a decisão do TSE, que absolveu a chapa Dilma-Temer da acusação de abuso de poder político e econômico na campanha de 2014. Finalizou falando sobre a violência crescente no Estado da Bahia e solicitando modificação na atual política de segurança pública. Constatada a falta de quórum regimental para a continuidade dos trabalhos, solicitação dos Deputados Targino Machado e Angelo Almeida, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Angelo Coronel, José de Arimatéia, Leur Lomanto Junior, Mirela Macedo, Neusa Cadore, Paulo Rangel, Sidelvan Nóbrega e Zó (08).

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –